

Acordos entre NAV e Força Aérea garantem reforço da capacidade

## Aprovado projecto para aumentar capacidade aeroportuária de Lisboa até 72 movimentos/hora

A INFANAV, entidade que tem a seu cargo a gestão estratégica do espaço aéreo, aprovou a 23 de outubro o projeto para a reorganização do espaço aéreo da Área Terminal de Lisboa (ATL). O projecto foi preparado pelo Grupo de Trabalho Espaço Aéreo (GTEA) de acordo com o determinado pelo n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros 94/2019.

Este projecto prevê a reorganização e conciliação da utilização civil e militar do espaço aéreo da região de Lisboa e a sua aprovação significa que estão reunidas as condições para aumentar gradualmente a capacidade da ATL até aos 72 movimentos/hora.

No entender do GTEA, a conjugação dos termos previstos na Carta de Operação entre a Força Aérea e a NAV Portugal assinada no passado 28 de junho de 2019 que prevê a cedência de espaço aéreo de Sintra, com os termos já acordados para a futura Carta de Operação a celebrar entre as mesmas entidades mas para a cedência parcial do espaço aéreo de Monte Real, garantem as condições necessárias para se avançar com o aumento gradual da capacidade do sistema aeroportuário de Lisboa até 72 movimentos/hora – valor que compara com os atuais 44.

Os termos previstos nestes acordos entre a Força Aérea e a NAV prevêm a cedência de espaço aéreo de Sintra a partir de abril de 2020 e a cedência parcial do espaço aéreo de Monte Real a partir do Verão IATA 2021. No caso de Sintra, o objectivo visa a viabilização do *Point Merge System\** já a partir de abril de 2020.

Através dos acordos são redefinidos limites verticais e laterais do espaço aéreo sob jurisdição militar, assim como limites verticais da ATL de modo a permitir novos procedimentos para o aeródromo de Cascais. Os acordos foram desenhados de forma a garantir igualmente a execução das missões da Força Aérea, necessárias para assegurar a prontidão do seu sistema de forças.

A reorganização operacional do espaço aéreo em curso não só irá aumentar a capacidade aeroportuária de Lisboa, como oferecerá uma estrutura de espaço aéreo mais eficiente, permitindo uma melhor gestão do tráfego na fase de aproximação a Lisboa e, desta forma, a redução de atrasos e do total de emissões de gases de estufa associadas ao transporte aéreo.

O GTEA foi criado por decisão do Órgão para a Coordenação da Gestão e Uso do Espaço Aéreo (OCEA) e integrou representantes da Autoridade Aeronáutica Nacional, da Autoridade Nacional da Aviação Civil, da Força Aérea Portuguesa e da NAV Portugal. Este Grupo de Trabalho analisou a operação do espaço aéreo e avançou com propostas para o adaptar, compatibilizar e otimizar, assim como para aumentar a eficiência da coordenação civil-militar, propostas das quais resultou o projeto agora aprovado.

A aprovação do projecto determinado pelo n.º 1 da RCM 94/2019 significa o cumprimento integral das tarefas atribuídas ao GTEA que, todavia, deverá voltar a ser reunido assim que avançarem os processos de reorganização do dispositivo da Força Aérea e da implementação do aeroporto complementar de Lisboa.

*\*Point Merge System: Novo sistema de encaminhamento de tráfego que irá substituir as esperas em círculo por esperas lineares associadas à extensão da rota a percorrer. O PMS vai permitir reestruturar o espaço aéreo e reduzir atrasos através de uma gestão de tráfego de maior antecedência e precisão.*



#### Sobre a NAV:

A NAV Portugal tem como missão a prestação de serviços de navegação aérea no espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal, dividido em duas Regiões de informação de Voo: RIV de Lisboa, que compreende toda a área de Portugal Continental e Arquipélago da Madeira, e RIV de Santa Maria, que compreende o Arquipélago dos Açores e uma vasta área do Oceano Atlântico Norte.

Possui um centro de Controlo de Tráfego Aéreo em Lisboa e um Centro de Controlo de tráfego Aéreo Oceânico em Santa Maria, e Torres de Controlo nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal, Porto Santo, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores e no aeródromo de Cascais. Possui ainda infraestruturas e sistemas de apoio à navegação aérea em todo o território nacional, controlando mais de meio milhão de voos por ano. Conta com uma equipa de cerca de 1.000 técnicos altamente qualificados, que asseguram a segurança dos passageiros e aeronaves 24horas por dia, ao longo de todo o ano.

**Gabinete de Relações Institucionais, Media e Externas – NAV Portugal, E.P.E.**  
**Filipe Paiva Cardoso – 962109887/ [filipe.cardoso@nav.pt](mailto:filipe.cardoso@nav.pt)**

